

De: noreply@ar.parlamento.pt [mailto:noreply@ar.parlamento.pt]

Enviada: quinta-feira, 14 de setembro de 2017 18:22

Para: DAC Correio <DAC.Correio@ar.parlamento.pt>

Assunto: Apreciação Pública do(a) Proposta Lei Nº 91/XIII

Contributo para a Apreciação Pública do Proposta Lei Nº 91/XIII

Diploma:	Proposta Lei
N.º:	91/XIII
Identificação do sujeito ou entidade:	Maria Catarina da Costa Ferreira
Morada ou Sede:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Texto do Contributo:	<p>Boa tarde, É com imensa tristeza que deixarei o meu testemunho, igual a muitos outros jovens que se encontram licenciados e desempregados onde a oportunidade demora em aparecer. Fui durante 1 ano completos e sem faltas atrasos ou ausências uma Estagiária Pepac no centro de emprego de Vila Nova de Famalicão. Saber que no máximo estaria lá 1 ano foi assim o acordado, mas a esperança era algo que me motivava a ser melhor e melhor todos os dias. Fiz de tudo, era mais uma técnica entre muitas outras que tinham o seu vínculo de trabalho assegurado e que muitas vezes me fazia ter uma "inveja saudável". Porquê não conseguir chegar ao lugar delas e evoluir para saber mais e mais?? Durante o ano que estive lá assegurei uma necessidade permanente isso era certo e quem lá comigo trabalhou e trabalha sabe isso. Cerca de 80% dos reembolsos encerramento foram resolvidos por mim. Fazia todo o trabalho desde atendimento, receção de termos de aceitação, seleção e avaliação de candidatos a medidas, pagamentos à entidade. Nunca pensei que estaria na corda quando de lá saí... muitas promessas e nada se concretiza. Sou necessidade de uma entidade e so por se tratar do sector público não consigo fazer parte de um ambiente maravilhoso!!!! É frustrante quando haveria de ser exemplo. Oportunidades de uma candidatura à instituição em questão não há... infelizmente existia pessoas em mobilidade que não tinham motivação para lá estar acabando por abandonar o seu posto de trabalho. Eu a querer lá ficar e constatava o desrespeito por um trabalho frustrante. Agradeço que olhem para nós não como um número que tantas vezes sou vista!!! Temos muito mais para dar a uma profissão que se quer digna.</p> <p>Merecemos respeito. Obrigada Apenas mais uma pessoa desesperada</p>
Data:	14-09-2017 18:21:30